



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II A FÁTIMA

(12-13 DE MAIO DE 2000)

CERIMÓNIA DE BOAS-VINDAS

DISCURSO DO SANTO PADRE

Aeroporto Internacional "Portela" de Lisboa

Sexta-feira, 12 de Maio de 2000

*Senhor Presidente da República,
Senhor Primeiro Ministro,
Venerando Senhor Patriarca de Lisboa,
Amados Irmãos no Episcopado,
Distintas Autoridades,
Minhas Senhoras e meus Senhores!*

Deus concedeu-me voltar a Portugal, pelo que Lhe dou graças e O bendigo. A vós que vos reunistes aqui para me receber e a todos os filhos e filhas desta nobre Nação, transmito as minhas cordiais saudações de solidariedade e de paz. A minha saudação primeira e atenciosa é para Vossa Excelência, Senhor Presidente, que quis honrar a minha chegada com a sua presença: muito obrigado!

Quero desde já agradecer toda a compreensão e disponibilidade com que as Autoridades do Estado tornaram possível esta breve visita que se resume praticamente a uma cerimónia litúrgica no Santuário de Fátima. De facto, acolhendo o apelo insistente dos Senhores Bispos de Portugal, aceitei deslocar-me à Cova da Iria para celebrar, juntamente com a Comunidade católica, a beatificação dos pastorinhos Francisco e Jacinta Marto na própria terra que lhes deu o berço e, agora, o altar. Sei que a Pátria canta os seus heróis e gloria-se dos seus Santos; o Papa associa-se de bom grado à alegria de Portugal.

Ao início da minha visita, exprimo a minha profunda estima e afecto a todos os portugueses, a quem desejo um futuro de paz, bem-estar e prosperidade, prosseguindo na senda das suas tradições e valores pátrios mais genuínos, que assentam no cristianismo. Que Deus vele sobre todos os filhos e filhas desta Terra de Santa Maria. Deus abençoe Portugal!